

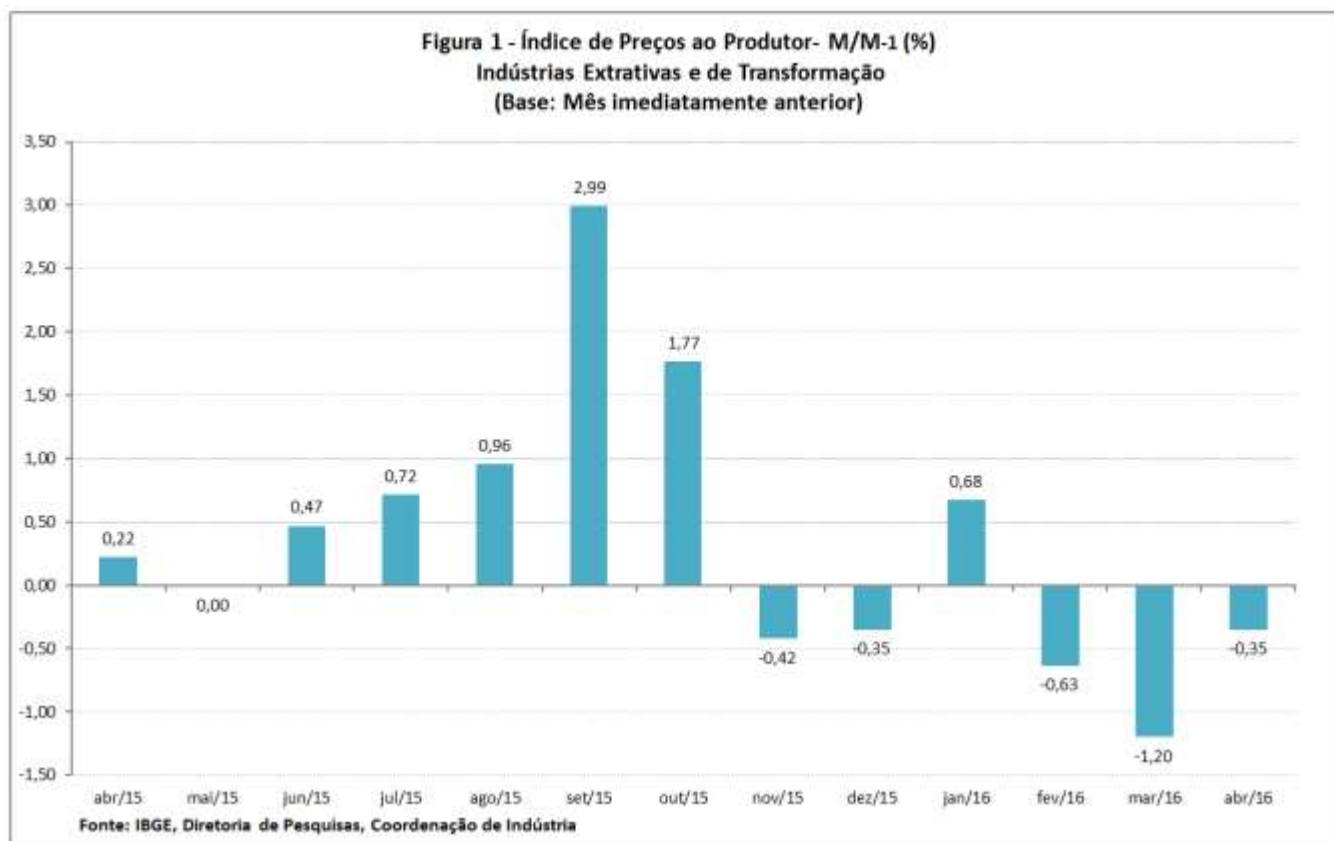
Comentários

Em abril/2016, os preços da Indústria Geral (IG) variaram, em média, - 0,35% quando comparados a março/2016, número superior ao observado na comparação entre março/2016 e fevereiro/16(- 1,20%) - tabela 1 e figura 1.

Tabela 1
Índices de Preços ao Produtor, segundo Indústrias Extrativas e de Transformação (Indústria Geral) e Seções - Últimos três meses

Indústria Geral e Seções	Variações (%)								
	M/M _{t-1}			Acumulado Ano			M/M _{t-12}		
	FEV/16	MAR/16	ABR/16	FEV/16	MAR/16	ABR/16	FEV/16	MAR/16	ABR/16
Indústria Geral	-0,63	-1,20	-0,35	0,04	-1,15	-1,50	8,52	5,26	4,66
B - Indústrias Extrativas	-0,46	6,56	13,35	-14,83	-9,23	2,88	-23,64	-20,17	-6,57
C - Indústrias de Transformação	-0,63	-1,38	-0,71	0,46	-0,92	-1,63	9,63	6,14	5,03

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



Em abril/2016, pelo indicador M/M₋₁, 11 das 24 atividades apresentaram variações positivas de preços, contra 8 do mês anterior.

As quatro maiores variações observadas em abril/2016 se deram entre os produtos compreendidos nas seguintes atividades industriais: Indústrias extrativas (13,35%), farmacêutica (3,76%), fumo (-3,08%) e impressão (2,96%).

Em termos de influência, como pode ser visto na tabela 3, na comparação entre abril/2016 e março/2016 (- 0,35%), sobressaíram Indústrias extrativas (0,34 p.p.), outros produtos químicos (- 0,28 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (- 0,12 p.p.) e veículos automotores (- 0,09 p.p.).

Em abril/2016 (tabela 2), o indicador acumulado no ano (abril/2016 contra dezembro de 2015) atingiu - 1,50%, contra - 1,15% em março/2016. Entre as atividades que, em abril/2016, tiveram as maiores variações percentuais na perspectiva deste indicador sobressaíram: outros produtos químicos (-8,94%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (5,52%), refino de petróleo e produtos de álcool (- 5,33%) e fumo (- 4,99%).

Tabela 2
Índices de Preços ao Produtor, segundo as Seções e Atividades de Indústria (%)

Seções e atividades	Variação					
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂	
	MAR	ABR	MAR	ABR	MAR	ABR
Indústria Geral	-1,20	-0,35	-1,15	-1,50	5,26	4,66
B - Indústrias Extrativas	6,56	13,35	-9,23	2,88	-20,17	-6,57
C - Indústrias de Transformação	-1,38	-0,71	-0,92	-1,63	6,14	5,03
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-1,60	-0,10	0,33	0,22	11,92	12,66
11 - Fabricação de bebidas	1,22	0,45	-2,27	-1,83	7,19	7,59
12 - Fabricação de produtos do fumo	-4,86	-3,08	-1,97	-4,99	13,90	13,13
13 - Fabricação de produtos têxteis	1,07	0,30	2,15	2,45	11,72	9,90
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,13	0,58	4,91	5,52	3,34	4,59
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-2,98	-1,28	-0,82	-2,09	2,68	2,79
16 - Fabricação de produtos de madeira	-3,67	0,67	-4,13	-3,49	-0,81	-0,85
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-4,03	-0,86	-2,57	-3,41	8,35	8,56
18 - Impressão e reprodução de gravações	1,37	2,96	0,74	3,73	8,60	11,02
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,57	-1,15	-4,22	-5,33	4,07	1,70
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	2,19	1,08	3,32	4,44	14,79	15,18
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-4,10	-2,78	-6,34	-8,94	5,34	-1,16
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,81	3,76	0,04	3,80	2,29	4,71
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,25	-0,21	0,70	0,48	8,41	8,32
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-1,43	-0,75	-2,29	-3,03	1,05	-2,02
24 - Metalurgia	-1,22	-1,18	0,27	-0,91	-5,04	-5,11
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-0,49	-0,80	4,86	4,02	13,25	9,23
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-1,57	0,15	-1,04	-0,89	-7,09	-3,94
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,58	0,80	-0,56	0,24	3,91	4,11
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,37	-1,23	0,08	-1,15	5,39	2,90
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,33	-0,83	1,76	0,91	5,40	4,45
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-4,86	-2,76	-1,58	-4,30	15,22	14,02
31 - Fabricação de móveis	-0,73	1,06	1,20	2,27	7,75	8,21

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: outros produtos químicos (- 0,96 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (- 0,56 p.p.), papel e celulose (- 0,13 p.p.) e produtos de metal (0,12 p.p.).

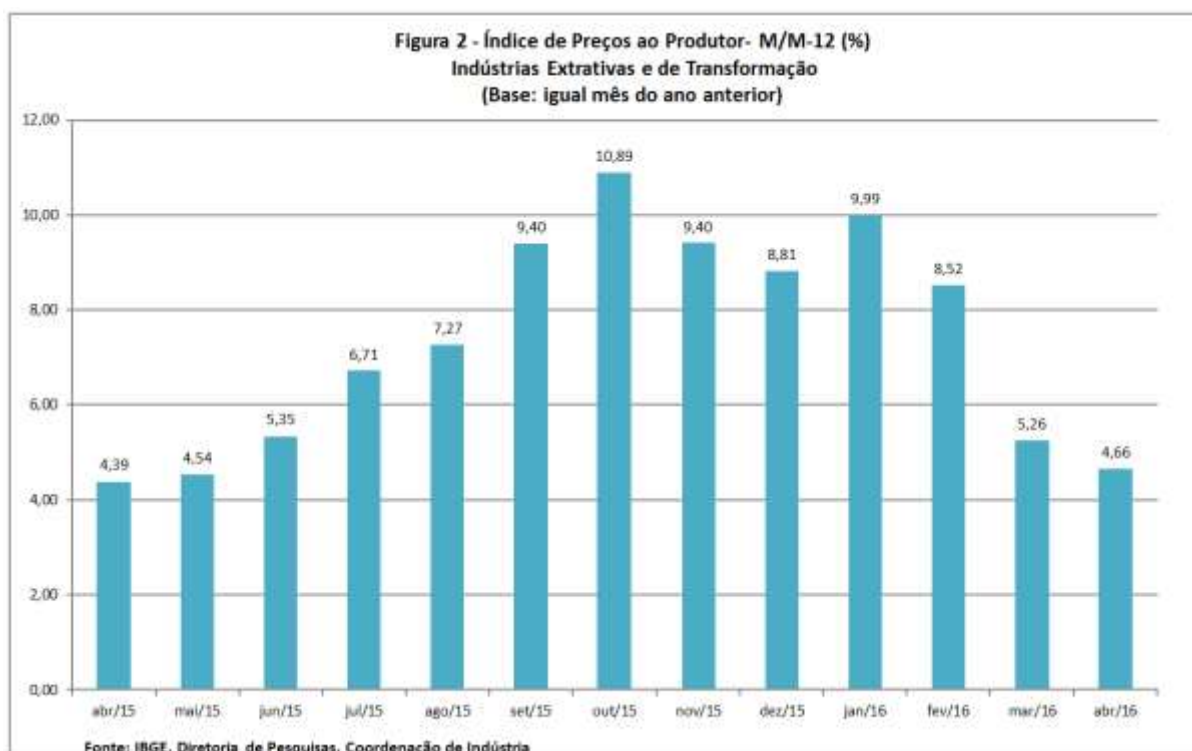
Tabela 3
Índices de Preços ao Produtor, segundo as Seções e Atividades de Indústria - Influência (p.p.) e Ponderação (%)
2016

Seções e atividades	Influência						Ponderação	
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂		MAR	ABR
	MAR	ABR	MAR	ABR	MAR	ABR		
Indústria Geral	-1,20	-0,35	-1,15	-1,50	5,26	4,66	100,00	100,00
B - Indústrias Extrativas	0,15	0,34	-0,25	0,08	-0,67	-0,21	2,53	2,88
C - Indústrias de Transformação	-1,35	-0,69	-0,90	-1,58	5,93	4,87	97,47	97,12
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-0,33	-0,02	0,07	0,04	2,28	2,40	20,84	20,97
11 - Fabricação de bebidas	0,04	0,01	-0,07	-0,06	0,21	0,22	3,09	3,13
12 - Fabricação de produtos do fumo	-0,05	-0,03	-0,02	-0,05	0,14	0,12	1,08	1,05
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,02	0,01	0,04	0,05	0,23	0,20	2,15	2,17
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,00	0,01	0,05	0,06	0,04	0,05	1,09	1,11
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-0,05	-0,02	-0,01	-0,04	0,05	0,05	1,86	1,85
16 - Fabricação de produtos de madeira	-0,04	0,01	-0,04	-0,04	-0,01	-0,01	1,03	1,04
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,15	-0,03	-0,10	-0,13	0,30	0,31	3,81	3,81
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,01	0,01	0,00	0,02	0,04	0,05	0,44	0,45
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,06	-0,12	-0,44	-0,56	0,42	0,18	10,40	10,36
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	0,03	0,02	0,05	0,06	0,20	0,20	1,50	1,52
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-0,43	-0,28	-0,68	-0,96	0,54	-0,12	10,40	10,18
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,01	0,06	0,00	0,06	0,04	0,08	1,73	1,81
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,01	-0,01	0,02	0,02	0,29	0,28	3,63	3,64
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-0,03	-0,02	-0,05	-0,06	0,02	-0,05	2,15	2,15
24 - Metalurgia	-0,09	-0,08	0,02	-0,06	-0,40	-0,40	7,33	7,29
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-0,02	-0,02	0,14	0,12	0,38	0,27	3,19	3,19
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,04	0,00	-0,02	-0,02	-0,18	-0,10	2,32	2,34
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,02	0,02	-0,02	0,01	0,11	0,12	2,97	3,02
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,02	-0,05	0,00	-0,05	0,22	0,12	4,20	4,18
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,04	-0,09	0,18	0,10	0,59	0,48	11,12	11,11
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-0,13	-0,07	-0,04	-0,11	0,36	0,32	2,65	2,60
31 - Fabricação de móveis	-0,01	0,01	0,01	0,02	0,08	0,08	1,02	1,04

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Ao comparar abril de 2016 com abril de 2015 (tabela 2 e figura 2), a variação de preços ocorrida foi de 4,66%, contra 5,26% em março/2016. As quatro maiores variações de preços ocorreram em perfumaria, sabões e produtos de limpeza (15,18%), outros equipamentos de transporte (14,02%), fumo (13,13%) e alimentos (12,66%).

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: alimentos (2,40 p.p.), veículos automotores (0,48 p.p.), metalurgia (- 0,40 p.p.) e outros equipamentos de transporte (0,32 p.p.).

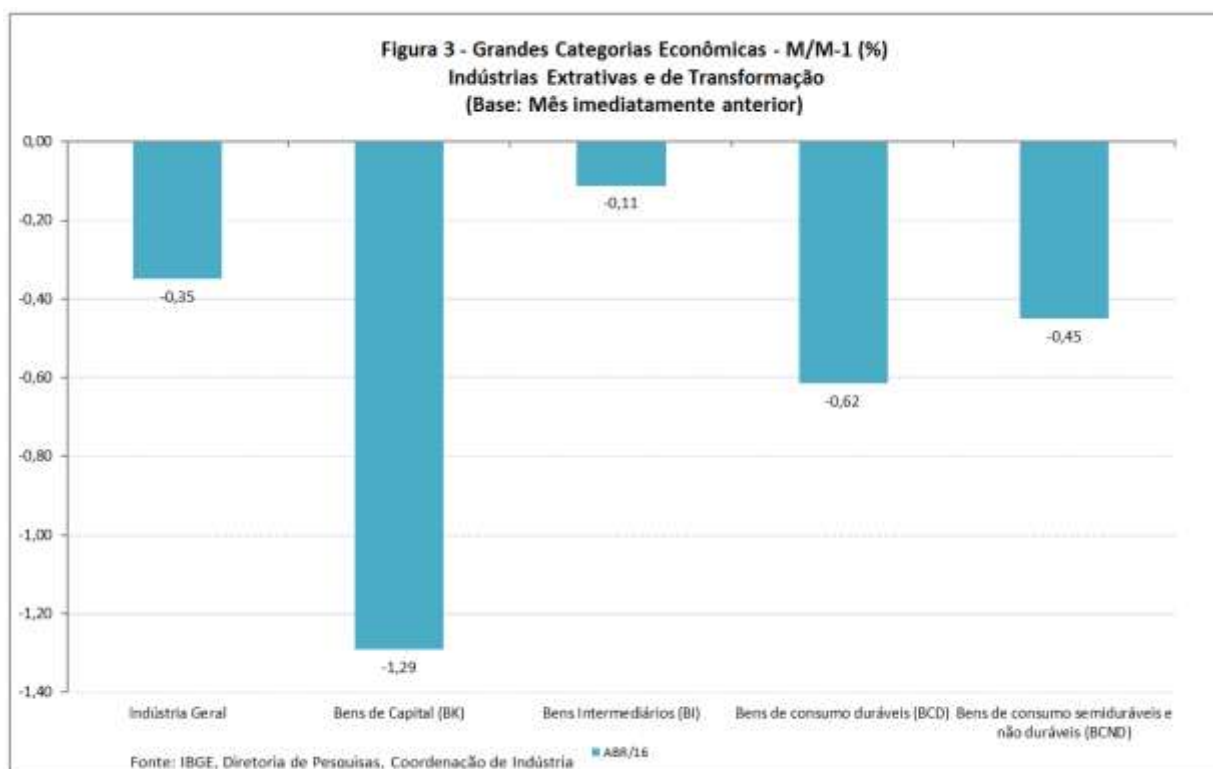


Em abril de 2016, a variação de preços de - 0,35% frente a março repercutiu da seguinte maneira entre as Grandes Categorias Econômicas (tabela 4 e figura 3): - 1,29% em bens de capital; - 0,11% em bens intermediários; e - 0,49% em bens de consumo, sendo que - 0,62% foi a variação observada em bens de consumo duráveis e - 0,45% em bens de consumo semiduráveis e não duráveis.

Tabela 4
Índices de Preços ao Produtor, segundo Indústrias Extrativas e de Transformação (Indústria Geral) e Grandes Categorias Econômicas - Últimos três meses

Indústria Geral e Seções	Variações (%)								
	M/M _t			Acumulado Ano			M/M _{t-12}		
	FEV/16	MAR/16	ABR/16	FEV/16	MAR/16	ABR/16	FEV/16	MAR/16	ABR/16
Indústria Geral	-0,63	-1,20	-0,35	0,04	-1,15	-1,50	8,52	5,26	4,66
Bens de Capital (BK)	-0,41	-0,98	-1,29	1,98	0,98	-0,32	11,98	8,13	7,75
Bens Intermediários (BI)	-1,50	-1,80	-0,11	-1,22	-3,00	-3,11	7,72	3,10	2,33
Bens de consumo(BC)	0,74	-0,29	-0,49	1,63	1,34	0,84	8,95	8,09	7,74
Bens de consumo duráveis (BCD)	0,51	-0,07	-0,62	1,94	1,87	1,24	5,73	4,61	3,57
Bens de consumo semiduráveis e não duráveis (BCND)	0,81	-0,35	-0,45	1,53	1,18	0,72	9,97	9,21	9,09

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



Do resultado da indústria geral, - 0,35%, a influência das Grandes Categorias Econômicas foi a seguinte (tabela 5): - 0,11 p.p. de bens de capital, - 0,06 p.p. de bens intermediários e - 0,17 p.p. de bens de consumo. No caso de bens de consumo, - 0,12 p.p. se deveu às variações de preços observadas nos bens de consumo semiduráveis e não duráveis e - 0,05 p.p. nos bens de consumo duráveis.

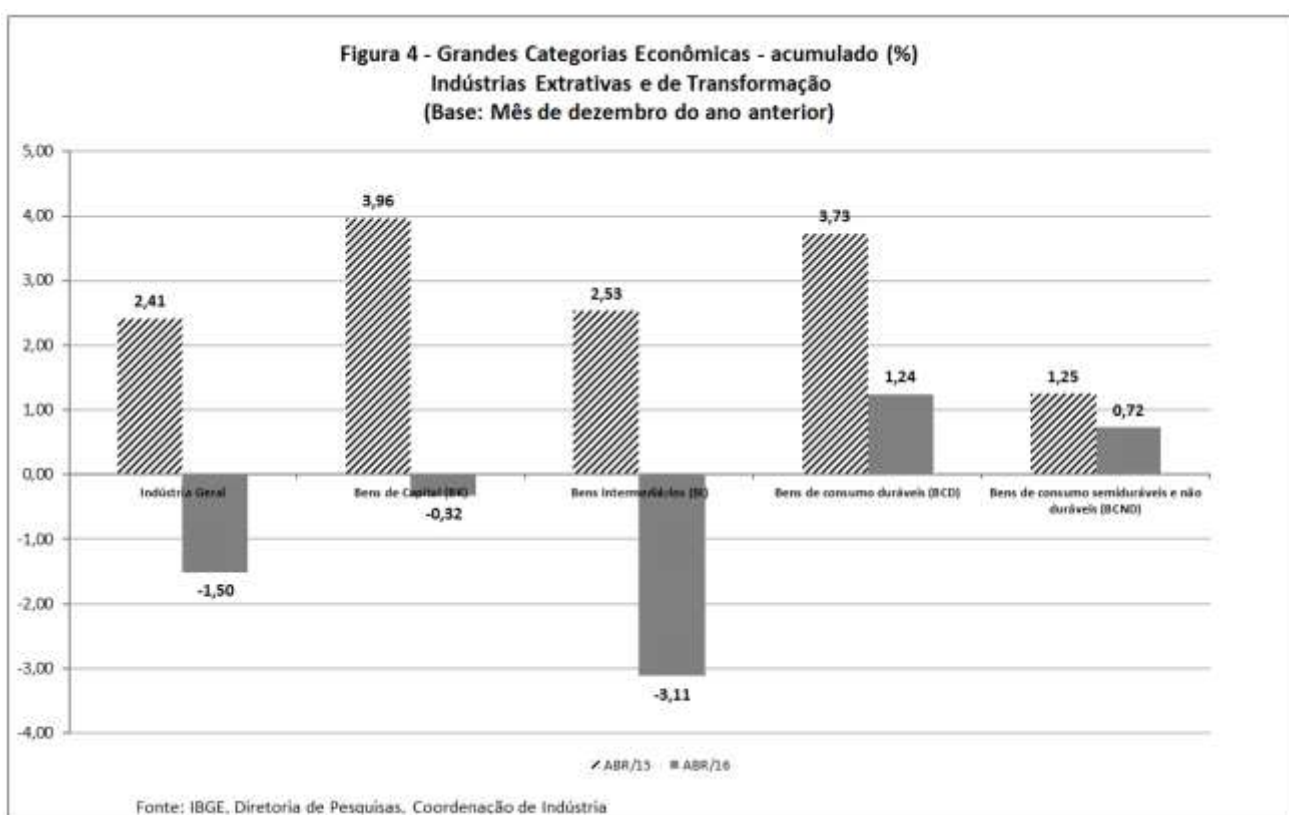
Tabela 5
Índices de Preços ao Produtor, segundo as Grandes Categorias Econômicas - Influência (p.p) e Ponderação (%)
2016

Grandes Categorias Econômicas	Influência						Ponderação	
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂		MAR	ABR
	MAR	ABR	MAR	ABR	MAR	ABR		
Indústria Geral	-1,20	-0,35	-1,15	-1,50	5,26	4,66	100,00	100,00
Bens de Capital (BK)	-0,09	-0,11	0,09	-0,03	0,70	0,66	8,90	8,82
Bens Intermediários (BI)	-1,01	-0,06	-1,70	-1,76	1,76	1,33	55,65	55,78
Bens de consumo (BC)	-0,10	-0,17	0,46	0,29	2,79	2,66	35,45	35,40
31 - Bens de consumo duráveis (BCD)	-0,01	-0,05	0,15	0,10	0,39	0,30	23,45	23,42
32 - Bens de consumo semiduráveis e não duráveis (BCND)	-0,09	-0,12	0,31	0,19	2,41	2,36	76,55	76,58

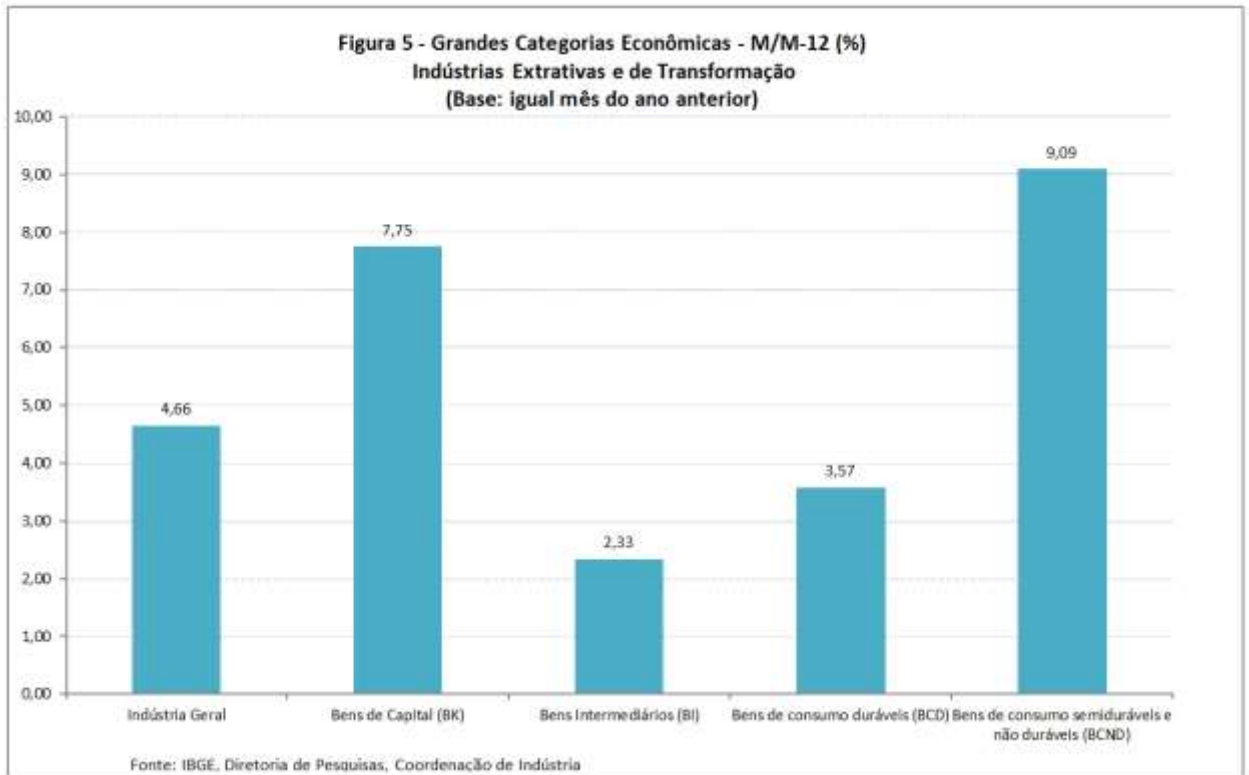
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na perspectiva do acumulado no ano (mês atual contra dezembro do ano anterior), as variações de preços da indústria acumularam, até abril, variação de - 1,50%, sendo - 0,32% a variação de bens de

capital (com influência de - 0,03 p.p.), - 3,11% de bens intermediários (- 1,76 p.p.) e 0,84% de bens de consumo (0,29 p.p.). No último caso, este aumento foi influenciado em 0,10 p.p. pelos produtos de bens de consumo duráveis e 0,19 p.p., pelos bens de consumo semiduráveis e não duráveis (tabelas 4 e 5; figura 4). Neste indicador, ainda de acordo com a figura 4, os indicadores de todas as grandes categorias econômicas estiveram menores do que em abril de 2015, sendo que apenas os bens de consumo, em 2016, mantinham resultados positivos.



Na taxa anual (M/M₋₁₂), a variação de preços da indústria alcançou, em abril, 4,66%, com as seguintes variações: bens de capital, 7,75% (0,66 p.p.); bens intermediários, 2,33% (1,33 p.p.); e bens de consumo, 7,74% (2,66 p.p.), sendo que a influência de bens de consumo duráveis foi de 0,30 p.p. e a de bens de consumo semiduráveis e não duráveis de 2,36 p.p. (tabelas 4 e 5; figura 5).



Os quadros a seguir listam os principais produtos de influência em cada uma das aberturas, tanto na perspectiva do M/M_{-1} quanto na do M/M_{-12} , para cada Grande Categoria Econômica.

Grandes Categorias Econômicas - Principais influências MM-1

Grandes Categorias	Código	Descrição	Influência (p.p.)	
			Sinal	Total
BK	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	-	-1,31
	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocoltores	-	
	2710.7080	Motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua	-	
	2869.2270	Silos metálicos para cereais, fixos, incluindo as baterias, com mecanismos elevadores ou extratores incorporados	+	
	2920.2010	Caminhão-tractor, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	-	
	2840.2270	Máquinas portáteis para furar, serrar, cortar ou aparafusar, inclusive ferramentas elétricas manuais	-	
	2651.2350	Medidores de consumo de eletricidade	+	
	2622.2050	Monitores de vídeo e projetores para computadores	+	
	2833.6140	Máquinas para colheita	-	
	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	+	
		Demais 32 produtos		
BI	0710.2020	Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados, pelletizados, sinterizados, etc.)	+	0,28
	2013.2030	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	-	
	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	+	
	0600.2030	Óleos brutos de petróleo	+	
	1071.2010	Açúcar cristal	-	
	2441.2020	Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletos, granalhas, etc.)	-	
	1921.2070	Naftas para petroquímica	+	
	2021.2040	Etileno (eteno) não-saturado	-	
	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	-	
	2422.2020	Bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos	+	
		Demais 159 produtos		
BCD	2910.7010	Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer cilindrada	-	-0,60
	2751.2010	Fogões de cozinha, para uso doméstico	+	
	3101.2310	Poltronas e sofás de madeira, exceto para escritório	+	
	2751.2020	Fornos de microondas	+	
	2640.2060	Gravador ou reproduzidor de sinais de áudio e vídeo (DVD, home theater integrado e semelhantes)	+	
	2751.2100	Refrigeradores ou congeladores (freezers), inclusive combinados, para uso doméstico	+	
	3101.2120	Camas de madeira, inclusive beliches	-	
	3101.2180	Guarda-roupas de madeira	+	
	3101.2160	Estantes de madeira de uso residencial	+	
	3101.2010	Armários de madeira para cozinhas	+	
		Demais 9 produtos		
BCND	1931.5030	Álcool etílico não desnatado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	-	-0,61
	2121.5000	Medicamentos de uso humano	+	
	1011.2020	Carnes de bovinos congeladas	-	
	1042.2080	Óleo de soja refinado	-	
	1072.2010	Açúcar refinado de cana	+	
	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	-	
	1051.2010	Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	+	
	2721.2030	Pilhas ou baterias elétricas de volume menor ou igual 300cm3, exceto para veículos	+	
	2541.2010	Aparelhos de barbear de segurança, mesmo de plástico, de lâminas não substituíveis	+	
	1033.2050	Sucos concentrados de laranja	-	
		Demais 84 produtos		

Grandes Categorias Econômicas - Principais influências MM-12

Grandes Categorias	Código	Descrição	Influência (p.p.)	
			Sinal	Total
BK	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	+	6,44
	2710.7080	Motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua	+	
	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	+	
	2920.2010	Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para	+	
	2621.2010	Computadores pessoais de mesa (PC desktops)	+	
	2710.2160	Transformadores de dielétrico líquido	+	
	2622.2050	Monitores de vídeo e projetores para computadores	+	
	2814.5010	Compressores usados em aparelhos de refrigeração (refrigeradores)	+	
	2833.6140	Máquinas para colheita	+	
	2869.2270	Silos metálicos para cereais, fixos, incluindo as baterias, com mecanismos elevadores ou extratores incorporados	+	
	Demais 32 produtos		1,30	
BI	1071.2010	Açúcar cristal	+	-0,19
	0600.2030	Óleos brutos de petróleo	-	
	2013.2030	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	-	
	1041.2080	Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	+	
	2441.2020	Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletas, gralhas, etc.)	-	
	2320.7040	Cimentos Portland, exceto brancos	-	
	1210.2010	Fumo processado industrialmente (destalamento e outros	+	
	1721.5150	Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins	+	
	1921.2150	Querosenes de aviação	-	
	2815.2080	Rolamentos de esferas, agulhas, cilindros ou roletes - inclusive	-	
	Demais 159 produtos		2,52	
BCD	2910.7010	Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	+	3,40
	3091.7010	Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm ³	+	
	3101.2310	Poltronas e sofás de madeira, exceto para escritório	+	
	2751.2100	Refrigeradores ou congeladores (freezers), inclusive combinados,	-	
	2640.2060	Gravador ou reproduzidor de sinais de áudio e vídeo (DVD, home	+	
	2824.2010	Aparelhos de ar condicionado de paredes, de janelas ou	+	
	3101.2120	Camas de madeira, inclusive beliches	+	
	2751.2020	Fornos de microondas	+	
	2652.2060	Relógios de pulso ou de bolso	+	
	3101.2180	Guarda-roupas de madeira	-	
	Demais 9 produtos		0,18	
BCND	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	+	3,93
	2632.2060	Telefones celulares	-	
	1931.5030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >=	+	
	1051.2010	Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	+	
	1042.2080	Óleo de soja refinado	+	
	1033.2050	Sucos concentrados de laranja	+	
	1072.2010	Açúcar refinado de cana	+	
	1066.2020	Preparações utilizadas na alimentação de animais (rações,	+	
	1113.2020	Cervejas e chope	+	
	1921.2050	Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	+	
	Demais 84 produtos		5,16	

A seguir são analisados com mais detalhes 14 setores que no mês de abril 2016 e a partir das informações das tabelas 2 e 3, encontravam-se entre os 4 principais destaques em pelo menos um dos seguintes critérios: maiores variações de preços, maiores influências, ambos nas três comparações: M/M₋₁, acumulado no ano e M/M₋₁₂, e as principais ponderações.

Indústrias extrativas: no mês de abril, os preços das indústrias extrativas apresentaram uma variação de 13,35%, em relação a março. A variação mensal positiva dos preços do setor teve a maior influência observada (0,34 p.p.) sobre o indicador (M/M₋₁) para a indústria em geral. A alta observada nos preços da atividade deveu-se principalmente à recuperação dos preços do minério de ferro observada em 2016, no mercado internacional.

O setor apresentou variação positiva de 2,88% acumulada no ano. Na comparação com abril de 2015 (M/M₋₁₂), observou-se queda de - 6,57% nos preços dessa atividade.

Além dos "minérios de ferro", influenciaram positivamente a alta de preços mensal da atividade os "óleos brutos de petróleo".

Produtos com destaque em abril de 2016 - Indústrias Extrativas

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Gás natural	0600.2010	-	-	-	-	-	-	3º
Minérios de cobre (azurita, cuprita, etc.) em bruto ou beneficiados	0729.2040	-	-	-	-	-	-	4º
Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados, pelotizados, sinterizados, etc.)	0710.2020	+	+	+	+	+	+	1º
Óleos brutos de petróleo	0600.2030	+	+	-	+	+	-	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Alimentos: em abril, contra março, houve o segundo resultado negativo da série em 2016: - 0,10%. Com ele, o acumulado, que havia chegado a 1,95% em fevereiro, regride para 0,22%. Por fim, na comparação M/M₋₁₂, o resultado de 12,66% é maior do que o de março

(11,92%), mas é menor a todos os que os antecederam até agosto de 2015 (7,84%).

Entre os produtos que mais se destacaram em termos de variação, apenas um, "carnes de bovinos congeladas", teve variação negativa. Em contrapartida, entre os destacados em termos de influência, apenas um teve variação positiva, "resíduos da extração de soja". Os quatro produtos (além do já citado, "açúcar cristal", "sucos concentrados de laranja" e "carnes de bovinos frescas ou refrigeradas") mais influentes responderam por - 0,31 p.p. da variação de - 0,10%, o que significa que a influência dos demais produtos (39) foi positiva, fator que evitou uma queda de preços maior da atividade.

O aumento de "resíduos da extração de soja" esteve ligado ao fato de o preço da soja, por conta particularmente de pressão de demanda tanto interna quanto externa, ter aumentado em abril. No caso de "açúcar cristal", a safra de cana-de-açúcar, alta na região Centro-sul, explica a queda dos preços. A apreciação do real em abril (da ordem de 3,8%), justifica em grande parte a queda dos preços dos "sucos concentrados de laranja", produto com forte presença na pauta de exportação brasileira. Por fim, no caso de "carne de bovinos frescas ou refrigeradas", ao lado de uma oferta maior de bois para o abate, a fraca demanda interna implicou na queda observada.

Produtos com destaque em abril de 2016 - Alimentos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Açúcar cristal	1071.2010			+	-		+	2º
Açúcar demerara, inclusive açúcar VHP	1071.5030		+	+				
Bombons e chocolates em barras, contendo cacau	1093.2030		+	+				
Café torrado e moído, inclusive aromatizado (mesmo descafeinado)	1081.2030	+						
Carnes de bovinos congeladas	1011.2020	-			-	-		
Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	1011.2030					-	+	4º
Leite em pó, blocos ou grânulos	1052.2160	+	+					
Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1051.2010		+			+	+	
Manteiga, gordura e óleo de cacau	1093.2110	+		+				
Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	1041.2080						+	
Óleo de soja refinado	1042.2080				-			
Sucos concentrados de laranja	1033.2050							3º
Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	1041.2120				+	-		1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Fumo: em abril de 2016 os preços da indústria do fumo apresentaram variação negativa de 3,08% na comparação com o mês imediatamente anterior. O processamento de fumo contribuiu para a queda, já que seu preço é ligado diretamente ao dólar, que nesse mesmo período teve uma variação negativa de 3,8%.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, os preços do setor apresentaram variação de 13,13% - resultado que repete o comportamento histórico de aderência entre os preços do setor e a variação cambial (R\$/US\$) que nesse período foi de 17,2%. A variação acumulada no ano foi de - 4,99%.

Produtos com destaque em abril de 2016 - Fumo

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cigarros	1220.2020	-	+	+	-	+	+	2º
Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	1210.2010	-	-	+	-	-	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Vestuário e acessórios: os produtos do setor apresentaram, em abril, um aumento médio de preços ao produtor da ordem de 0,58% em relação ao mês anterior, março, cuja variação positiva havia sido de 0,13% com relação a fevereiro. Esse é o quarto aumento seguido de preços do setor desde janeiro 2016, sendo que o índice de abril de 2016 é superior ao de abril de 2015, quando a variação negativa do setor havia sido de 0,62%. O setor acumulou um aumento de 5,52% ao longo de 2016, e um total de 4,59% nos últimos 12 meses.

Os quatro produtos que mais influenciaram a variação no IPP do setor em abril foram: "calças compridas masculinas, exceto de malha", "camisetas, de malha", "conjuntos, de malha, de uso feminino", e "camisas e semelhantes masculinas, exceto de malha". A variação desses produtos representou 0,20 p.p. na variação de 0,58% do setor esse mês.

Produtos com destaque em abril de 2016 - Vestuário e acessórios

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Calças compridas, exceto de malha, de uso feminino	1412.2090							3º
Calças compridas, exceto de malha, de uso masculino	1412.2100	+		+	+	+	+	4º
Calcinhas e/ou sutiãs, de malha	1411.5010					+		
Camisas, blusas e semelhantes, de malha, de uso feminino	1412.2130		+	+		+	+	2º
Camisas, blusas e semelhantes, exceto de malha, de uso feminino	1412.2140		+	+				
Camisas, exceto de malha, de uso masculino	1412.2160				+		+	1º
Camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha	1412.2170	-		-	-		-	
Conjuntos, de malha, de uso feminino	1412.2180		+		-	+		
Maiôs, biquínis e semelhantes de praia, de malha	1412.2260	-						
Meias e meias-calças de algodão ou outras fibras têxteis naturais	1421.5010	+	+					

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Papel e celulose: o setor apresentou, em abril, a terceira queda seguida desse ano no índice de preços ao produtor, da ordem de - 0,86% em relação ao mês anterior, março. Essa é ainda a sexta queda no IPP do setor desde abril de 2015. Com o índice de abril, o setor acumula uma queda de - 3,41% em 2016, mas uma variação positiva de 8,56% nos últimos 12 meses.

Os quatro produtos que mais influenciaram a variação no IPP do setor em abril foram: "celulose", "papel para escrita, impressão e outros usos gráficos, não revestidos de matéria inorgânica", "cadernos", e "papel kraft para embalagem não revestido". Esses quatro produtos foram responsáveis por - 0,98 p.p. dentro da variação de - 0,86% do setor.

Produtos com destaque em abril de 2016 - Papel e celulose

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Absorventes e tampões higiênicos	1742.2010	+						
Cadernos	1741.2060			+	-		+	3º
Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	1733.2010							4º
Caixas ou outras cartonagens dobráveis de papel-cartão ou cartolina, impressas ou não	1732.5010		+			+		
Papel higiênico	1742.2060					+		
Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	1721.2080	-		-	-		-	
Papel para uso na escrita, impressão e outros usos gráficos, revestidos de matéria inorgânica	1721.2160		+	+				
Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido, etc.)	1721.5150	+	+	+	+	+	+	2º
Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	1710.2030	-	-		-	-	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Impressão: na comparação com o mês imediatamente anterior (M/M₁), os preços do setor apresentaram, em abril, a quarta maior variação absoluta das indústrias extrativas e de transformação. Os quatro produtos com maior influência no resultado do mês apresentaram maiores preços em relação ao verificado em março, com destaque para repasses de custos.

No ano, o setor acumulou variação de 3,73% e, na comparação com o mesmo mês do ano anterior (M/M₋₁₂), os preços foram, em média, 11,02% maiores em abril de 2016. Este indicador corrobora a trajetória de recomposição de preços do setor, cujo índice retorna a patamares do período 2011-2012 (o valor do índice de base fixa em abril de 2016 é o terceiro maior da série histórica).

Produtos com destaque em abril de 2016 - Impressão

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cartões magnéticos gravados, com suporte de qualquer material, inclusive cartão telefônico (phone card e para usar em ligações, através de raspagem)	1812.2010	+	+	+	+	+	+	3º
Discos de vídeo (DVD) reproduzidos a partir de matrizes de terceiros	1830.2010	+	+					
Impressos fiscais padronizados ou personalizados (guias e formulários fiscais, recibos, DARF's, etc.)	1812.2030		+		+	+		4º
Impressos padronizados para uso comercial (formulários em bloco, blocos de encomendas, de recibos, de apontamentos, etc, não fiscais)	1813.2070			+		+	+	1º
Impressos para fins publicitários ou promocionais em papel ou suporte celulósico (catálogos, cartazes, folhetos, encartes, outdoors, mala direta, etc.)	1813.2100	+		+	+	+	+	2º
Revistas periódicas de consumo, impressas sob encomenda	1811.2160	+	+	+	+		+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Refino de petróleo e produtos de álcool: como tem acontecido desde dezembro de 2015 (- 0,17%), a variação M/M₋₁ foi negativa em abril, - 1,53% - segundo maior ponto negativo nesse intervalo de tempo, que tem como destaque o resultado de fevereiro, - 3,10%. O acumulado no ano alcançou assim a variação de - 5,33%, resultado que coloca a atividade em destaque tanto como variação quanto influência entre todas as atividades da pesquisa. Por sua vez, na comparação de mais longo prazo, os preços de abril de 2016 estavam 1,70% maiores do que os de abril de 2015.

O grande destaque, tanto em variação quanto em influência, se dá com a queda de preços do produto "álcool etílico (anidro ou hidratado)", em linha com o período de safra da cana-de-açúcar. Em termos de influência, este foi o único resultado negativo, mas, mesmo assim, os quatro produtos mais influentes responderam por - 1,07 p.p. da variação de - 1,53%. No quadro a seguir, são mostrados cinco produtos, dois com variações negativas ("álcool etílico (anidro ou

hidratado)" e "óleos lubrificantes básicos") e três com variações positivas ("asfalto, cimento asfáltico ou outros resíduos de petróleo ou de minerais betuminosos", "naftas" e "óleo diesel e outros óleos combustíveis"), logo se conclui que os três outros produtos que representam o setor na amostra (são oito) tiveram tendência de queda de preços.

O setor, como já disse, tem destaque por conta de resultado acumulado no ano. Vê-se que, nesse caso, os produtos, tanto o derivado de cana quanto os de petróleo, estão com queda de preços.

Produtos com destaque em abril de 2016 - Refino de petróleo e produtos de álcool

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	1931.5030	-		+	-	-	+	3º
Asfalto de petróleo, cimento asfáltico ou outros resíduos de óleos de petróleo ou de outros minerais betuminosos	1921.2010	+	+	+	+			
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	1921.2030			+				
Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1921.2050						+	2º
Naftas para petroquímica	1921.2070	+	-		+	-	-	4º
Óleo diesel e outros óleos combustíveis	1921.5090				+	-		1º
Óleos lubrificantes básicos	1921.2120	-	-					
Querosenes de aviação	1921.2150		-	-		-	-	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Perfumaria, sabões e produtos de limpeza: os preços do setor voltaram a se destacar no comparativo M/M₋₁₂, apresentando, nos últimos sete resultados, os sete maiores índices acumulados desde o início da pesquisa. Em abril o comparativo M/M₋₁₂ apresentou variação de 15,18%, superando os 14,79% do mês anterior, que já havia sido identificado como sendo o maior resultado acumulado em doze meses que esta atividade apresentara até então. Da mesma forma, o acumulado em 2016 alcançou 4,44%, sendo este o maior resultado acumulado para um primeiro quadrimestre do ano desde o início da pesquisa. Entretanto, a variação mensal de 1,08% em abril é menor que a variação ocorrida em março (2,19%).

Entre os quatro produtos mais destacados em termos de influência ("dentífrícios", "sabões ou detergentes, exceto líquidos", "detergentes ou sabões líquidos" e "sabonetes"), apenas "sabões ou detergentes, exceto líquidos" registrou variação negativa. Em conjunto, estes quatro produtos representaram 1,11 p.p, o que significa que os demais cinco produtos contribuíram com - 0,03 p.p. do índice mensal.

Produtos com destaque em abril de 2016 - Perfumaria, sabões e produtos de limpeza

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Dentífrícios (pastas de dentes; creme dental)	2063.2050	+	+	+	+	+	+	2º
Desodorantes corporais e antiperspirantes, líquidos	2063.2070							4º
Detergentes ou sabões líquidos, inclusive produtos para lavagem de pisos, vidros, etc.	2061.2050	+	+	+	+	+	+	
Preparações capilares (condicionadores, cremes rinse, cremes de tratamento, fixadores, tinturas e descolorantes) - exceto xampus e preparados para ondulações, alisamentos e permanentes	2063.7020	-		+				
Sabões ou detergentes para uso doméstico ou industrial, em barras, pedaços, em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	2061.5080				-		+	1º
Sabonetes (em barras, pedaços, figuras moldadas, líquido, etc.), exceto medicinais	2063.6230	+	+	+	+	+	+	3º
Xampus para os cabelos	2063.2260		+			+		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Outros produtos químicos: a indústria química registrou no mês de abril uma variação negativa de 2,78% (segunda maior queda no setor desde fevereiro de 2015, neste tipo de comparação), o que gerou uma variação acumulada de preços no ano de - 8,94% e de - 1,16% em 12 meses.

Um ponto a ser destacado é que as principais variações, todas negativas, excetuando-se "estireno", ocorreram em produtos que não fazem parte dos que apresentam o maior peso de cálculo (ver na coluna dos produtos listados como principais "contribuições"), o que não ocorre entre os de maior influência, onde apenas "superfosfatos" não

está nesta categoria; são eles "adubos e fertilizantes à base de NPK", "etileno (eteno) não-saturado" e "herbicidas para uso na agricultura", todos os quatro produtos com resultados negativos no mês.

A amônia é o principal insumo para a obtenção dos fertilizantes nitrogenados e tem apresentado queda de preços nos últimos meses (inclusive é um dos destaques de variação acumulada no ano), o que explica, em parte, os resultados para o produto "adubos ou fertilizantes a base de NPK".

O cenário da indústria química dos produtos petroquímicos básicos e intermediários para plastificantes, resinas e fibras é ligado aos valores internacionais, aos custos associados à energia elétrica, à compra de matérias-primas importadas, à cotação do dólar (depreciação da moeda americana frente ao Real de 3,8% em abril contra março) e aos preços da nafta, produto com elevação de preços em abril mas com queda de preços no acumulado do ano e na comparação abril de 2016 contra abril de 2015, o que também explica em parte a redução dos preços no último mês.

Interessante ressaltar que os quatro produtos de maior influência no mês contra mês imediatamente anterior representaram - 2,39 p.p. no resultado de - 2,78%; ou seja, os demais 28 produtos contribuíram com - 0,39 p.p.

Produtos com destaque em abril de 2016 - Outros produtos químicos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Adbos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	2013.2030				-	-	-	1º
Amoníaco (amônia)	2012.2040		-					
Borracha de estireno-butadieno	2033.2010			+				
Cloro	2011.2030			+				
Copolímero de etileno / acetato de vinila (EVA)	2031.2030			+				
Estireno	2022.2280	+						
Etileno (eteno) não-saturado	2021.2040				-	-	+	2º
Fenol (hidróxibenzeno) e seus sais	2022.2310	-						
Fosfatos de monoamônio (MAP) ou diamônio (DAP)	2012.5070	-	-					
Herbicidas para uso na agricultura	2051.2130				-		+	4º
Oxigênio	2014.2080			-				
Poliestireno expansível ou poliestireno (cristal ou de alto impacto)	2031.5100		-					
Polietileno de alta densidade (PEAD)	2031.2130					-		
Polipropileno (PP)	2031.2230							3º
Propeno (propileno) não-saturado	2021.2100						-	
Sulfato de amônio ou uréia	2012.5150		-			-		
Superfosfatos (simples, duplo ou triplo)	2012.5170	-			-			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Farmacêutica: no mês de abril, o setor farmacêutico se destacou por apresentar a maior variação de preços dentre todos os setores das indústrias de transformação, com um índice positivo de 3,76%. Esse foi o segundo maior índice de toda a série histórica, sendo superado apenas pelo de maio de 2010 (3,89%). É o terceiro mês consecutivo no ano em que o índice é positivo, além de ser contrário ao índice negativo apresentado para as indústrias de transformação. No acumulado do ano, a variação foi de 3,80%, também a segunda maior da série histórica para o primeiro quadrimestre, ficando atrás apenas de abril de 2011 (4,51%). A alta de preços, nessa época do ano, é um reflexo da autorização de reajuste de preços de medicamentos pelo governo, que sempre ocorre no mês de abril. Neste ano, o governo autorizou um aumento de preços de até 12,5%, índice acima do IPCA calculado em março para os últimos 12 meses (10,36%). Nos últimos 12 meses, a variação de preços do setor foi de 4,71%.

Produtos com destaque em abril de 2016 - Farmacêutica

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Medicamentos de uso humano	2121.5000	+	+	+	+	+	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Metalurgia: ao comparar os preços do setor em abril de 2016 contra março de 2016 houve uma variação negativa de preços de 1,18%, terceira queda consecutiva. Desta forma, o setor acumulou no ano uma queda de 0,91% e nos últimos 12 meses uma variação negativa de preços de 5,11% (maior queda neste tipo de comparação desde agosto de 2011).

Em relação aos produtos que mais influenciaram os resultados no mês contra mês anterior, aparecem justamente os quatro produtos de maior peso na atividade: "lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono" e "alumínio não ligado em formas brutas" com variações/influências no mês negativas e "bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidas" e "bobinas a frio de aços ao carbono, não revestidos" com variações/influências positivas.

Entre os 22 produtos selecionados para a pesquisa, os quatro produtos com destaque na análise de influências do tipo M/M₁ representaram - 0,80 p.p. da variação no mês, ou seja, os demais 18 produtos influenciaram em - 0,38 p.p.

Considerando as principais influências na análise de acumulado no ano e M/M₋₁₂, três produtos são comuns: "alumínio não ligado em formas brutas", "bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidas" e "lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono", estes dois últimos com sinais trocados. No acumulado do ano ainda aparecem como destaque na influência o produto "bobinas ou chapas de aços inoxidáveis, inclusive tiras" e, no M/M₋₁₂, "bobinas a rio de aços ao carbono, não revestidos", ambos com resultados negativos.

O comportamento do setor é influenciado pela combinação dos resultados dos grupos siderúrgicos (ligado aos produtos de aço) e do

grupo de materiais não ferrosos (cobre e alumínio), os quais por sua vez apresentam comportamentos bastante diferentes. O primeiro grupo - siderúrgico - é afetado pelo excedente de capacidade de aço no mundo, retração do mercado, além do custo elevado da energia elétrica e do gás natural; já o segundo grupo apresenta seus preços ligados às cotações das bolsas internacionais e à depreciação do real, observada nos últimos 12 meses.

Produtos com destaque em abril de 2016 - Metalurgia

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletetes, granalhas, etc.)	2441.2020	-		-	-	-	-	2º
Barras, perfis ou vergalhões de alumínio	2441.2030			-				
Bobinas a frio de aços ao carbono, não revestidos	2422.2010			-	+		-	4º
Bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos	2422.2020	+			+	+	-	3º
Bobinas ou chapas de aços inoxidáveis, inclusive tiras	2422.2080		-			-		
Bobinas ou chapas de aços zincadas (galvanizadas)	2422.2100	+	+					
Chapas e tiras de alumínio, em outras formas	2441.2050	-						
Chapas grossas de aços ao carbono, não revestidos	2422.2110			-				
Ligas de alumínio em formas brutas (lingotes, plaquetas, granalhas, etc.)	2441.2110		-					
Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	2421.2030				-	-	+	1º
Tubos de aços com costura, utilizados em oleodutos ou gasodutos	2431.2020		+					

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Produtos de metal: o setor apresentou variação (M/M₋₁) de - 0,80%, em relação a março de 2016. Na comparação com abril de 2015 (M/M₋₁₂), houve variação positiva dos preços de 9,23%, acima da média observada na indústria em geral, 4,66%.

Nos quatro primeiros meses de 2016, os preços do setor acumularam variação de 4,02%. Esta variação acumulada nos preços da atividade de janeiro a abril de 2016 representou a principal influência positiva (0,12 p.p.) sobre o acumulado no ano da indústria em geral.

Os produtos com maior influência sobre a variação positiva acumulada no ano pela atividade foram: "ferramentas intercambiáveis para máquinas manuais ou máquinas-ferramenta", "latas de alumínio para embalagem", e "aparelhos de barbear de lâminas não-substituíveis".

Produtos com destaque em abril de 2016 - Produtos de metal

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aparelhos de barbear de segurança, mesmo de plástico, de lâminas não substituíveis	2541.2010	+	+	+	+	+	+	
Cordas, cabos, tranças e artefatos semelhantes de ferro e aço, não isolados	2592.2110	-	-		-	-		4º
Ferramentas intercambiáveis para furar, mandrilar, roscar ou filetar, para ferramentas manuais ou para máquinas-ferramenta	2543.2130	+	+	+		+	+	
Lâminas de barbear de segurança, incluídos esboços em tiras	2541.2080		+	+				
Latas de alumínio para embalagem de produtos diversos	2591.2030	-			-	+	+	1º
Latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos com capacidade inferior a 50L, inclusive aerossol	2591.2040				-		+	2º
Parafusos, ganchos, pinos ou pernos, porcas e outros artefatos roscados de ferro e aço	2592.2220							3º
Recipientes tubulares flexíveis ou recipientes tubulares de alumínio para aerossóis, com capacidade igual ou inferior a 700 cm3	2591.5050			-				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Veículos automotores: o resultado observado nos preços dos produtos que compõem esta atividade coloca-a em destaque, em termos de influência, tanto no indicador que compara abril contra março quanto no que compara abril de 2016 com abril de 2015. A variação observada em abril, contra março, foi de - 0,83%, mais uma variação negativa em um ano que só teve uma positiva (janeiro, 2,13%). Com isso, o acumulado ficou em 0,91%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a variação foi de 4,45%, como foi dito, um destaque entre as atividades (segunda maior influência positiva, 0,48 p.p. em 4,66%).

Como pode ser visto no quadro a seguir, no caso do M/M₋₁, os quatro produtos destacados em termos de influência tiveram variação negativa de preços, entre eles o de maior peso no cálculo do setor,

"automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer potência". O mesmo produto se destaca no M/M₁₂, dessa vez com variação positiva. Em janeiro, houve um aumento mais forte do produto e, em abril, as empresas deram descontos nos produtos com modelos que estavam sendo substituídos por novos.

Produtos com destaque em abril de 2016 - Veículos automotores

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	2910.7010				-	+	+	1º
Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	2942.2010	+	+	+	+			
Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	2920.2010		+		-	+	+	4º
Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2920.2050		+			+	+	3º
Freios (travões), servo-freios ou suas partes (pratos, tambores, cilindros, etc.) para veículos automotores	2943.2010	+		+				
Motores de partida (arranque) para motores de explosão de veículos automotores	2945.2100		+	+				
Motores diesel e semi-diesel para ônibus e caminhões	2920.2090	+		+				
Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	2941.6040	-			-	-	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Outros equipamentos de transporte: em abril de 2016, observou-se variação de - 2,76% nos preços do setor, em relação ao mês anterior. Nos quatro primeiros meses de 2016, a atividade acumulou variação negativa de - 4,30%.

Na comparação com abril de 2015, houve variação positiva de 14,02% nos preços do setor, sendo a segunda maior variação do indicador (M/M₁₂) verificada entre todas as atividades investigadas na pesquisa. A variação de preços observada para a atividade em relação ao mesmo mês do ano anterior teve, em termos absolutos, a quarta maior

influência observada (0,32 p.p.) sobre o indicador (M/M₋₁₂) da indústria em geral.

Produtos com destaque em abril de 2016 - Outros equipamentos de transporte

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	3041.7020	-	-	+	-	-	+	1º
Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	3011.5070	+	+	-	+	+	-	3º
Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm ³	3091.7010	-	+	+	-	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria